

SUMOL+COMPAL quer tornar os mais jovens em “embaixadores” da economia circular

3 de Novembro, 2022

A **SUMOL+COMPAL** inaugurou recentemente os espaços “**Academia de Reciclagem**” e a “**Fábrica Um Bongo**” na sua fábrica em Almeirim, representando um investimento de 50 mil euros. Os novos espaços lúdico-pedagógicos destinam-se aos mais jovens e visam enriquecer a experiência de visitas guiadas à fábrica, permitindo mostrar as várias fases da cadeia de valor, estando integrados na estratégia de sustentabilidade da SUMOL+COMPAL, cujos pilares se centram na descarbonização, na economia circular e na nutrição.

À Ambiente Magazine, **Paula Ribeiro**, responsável de comunicação externa e de sustentabilidade da SUMOL+COMPAL, explica que a “Academia de Reciclagem” tem como objetivo principal tornar os mais novos “verdadeiros embaixadores” da economia circular: “Na SUMOL+COMPAL, acreditamos muito no papel e no potencial da transmissão de conhecimento sobre questões ambientais na promoção de hábitos mais sustentáveis, nomeadamente a economia circular. Queremos contribuir para uma sociedade cada vez mais consciente da importância da reciclagem e da reutilização de materiais (plástico, vidro, papel) e acreditamos que os mais novos serão os verdadeiros agentes desta mudança”.

De uma forma lúdica, os estudantes que visitem a “Academia de Reciclagem” vão aprender a reciclar, identificando corretamente as três cores dos ecopontos e os tipos de materiais que devem colocar nos contentores verde, amarelo e azul: “Vamos esclarecer dúvidas e alguns mitos e partilhar todo o conhecimento que temos sobre embalagens e os materiais usados. Todos sabemos que o vidro é no ecoponto verde, mas nem todos sabemos que uma embalagem de cartão que contenha uma película interior de plástico tem de ser colocada no ecoponto amarelo”. São estes ensinamentos, “por mais pequenos que sejam, que, quando verdadeiramente apreendidos por muitas pessoas, geram resultados extraordinariamente positivos para a sociedade”, lembra a responsável.

Ainda no âmbito da visita, os alunos podem “simular o percurso de uma embalagem, desde o momento em que é colocada no ecoponto, passando por todo o processo de reciclagem, até ser reaproveitada novamente e dar origem a uma nova vida”, exemplifica.

Relativamente à “Fábrica Um Bongo”, Paula Ribeiro explica que se trata de um “espaço lúdico” onde se promovem conversas nutricionais de forma divertida: “Direcionada para crianças mais pequenas (entre os 6 e 10 anos), acreditamos que é possível aprender a brincar, ou seja, depois de uma visita guiada à fábrica da SUMOL+COMPAL em Almeirim, abordamos temas como a alimentação saudável e as escolhas nutricionalmente mais equilibradas através de jogos”.

Assumindo a ambição de contribuir para um aumento das taxas de reciclagem em

Portugal, a SUMOL+COMPAL reforça que o grande desejo com estes espaços é tornar os visitantes “verdadeiros embaixadores” da economia circular, ajudando a promover a adoção de comportamentos sustentáveis: “É uma tarefa árdua que convoca o esforço comum de todos os atores da sociedade (o tecido empresarial, as instituições públicas e a sociedade civil). Esperamos que os mais novos, ganhando maior consciência sobre a sustentabilidade e a economia circular, nos ajudem a sensibilizar cada vez mais para estes temas tão importantes para o futuro sustentável das gerações vindouras”.

Questionada sobre outros projetos para o curto e médio prazo, Paula Ribeiro adianta que os projetos relacionados com as energias renováveis são um outro foco do grupo: “Apostámos na construção de um parque fotovoltaico em Almeirim e estamos, neste momento, a preparar o início da segunda fase da instalação, sendo que a primeira já foi concluída e está a funcionar desde 26 de agosto, com 1.850 painéis fotovoltaicos instalados, que cobrem uma área de 11.000 m², e uma potência instalada de 1MWp”. Esta primeira fase responde a “15% das necessidades de energia elétrica na fábrica em Almeirim, valor que será incrementado para 25%, com o início da produção de energia da segunda fase do projeto, que deverá estar concluída no início do próximo ano”, frisa.